

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Pelo correio:—Anno 16\$000

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(S. Paulo)
Numero de curso 60 réis

NUM. 359

Pagamento adiantado

ALMANACK

MEZ DE MARÇO
31 Dias

Domingo	11	48	25
Segunda-feira	12	49	26
Terça-feira	6	43	27
Quarta-feira	7	44	28
Quinta-feira	8	15	29
Sexta-feira	9	46	30
Sabbado	40	47	31

EXPEDIENTE

Jornal do dia 60 rs.
Numero atrasado 400 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO
Anno 14\$000
Seis mezes 7\$000

EXTERIOR
Anno 16\$00
Seis mezes 8\$00

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovarem suas assignaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre politica, bem como a de seus assignantes e leitores sobre artes, litteratura, sciencias e sobre assumptos de interesse geral, sujeitando-se em todo o caso o author de qualquer publicação a orientação politica do partido de que é orgão.

Outrosim faz publico que os authographos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISORIO

DA
REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

NO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA FAZENDA
Dia 28

Ao gerente da Caixa Economica—Autorisando a entrega de 300\$000, ao alferes Quintino Jaguaribe de Oliveira.

Dia 2 de Março

Ao inspector da alfandega.—Mandando pagar a conta na importancia de 250\$000, de despesas feitas com a publicação do expediente do Governo Provisorio, durante o mez de Fevereiro findo.

Ao mesmo—Mandando pagar as folhas do pessoal do cruzador *Meteoro* na importancia de 1:550\$000, relativas ao mez de Janeiro ultimo.

Ao mesmo—Mandando pagar as folhas

do pessoal do cruzador *Esperança*, na importancia de 3:401\$334, correspondente ao mez de Outubro ultimo.

Ao Delegado Fiscal em Curitiba.—Autorisando a mandar abonar a Frederico Segmiller a quantia de 600\$000, como adiantamento para occorrer a despezas com trabalhos a effectuar-se em Paranaguá, por conta do Ministerio da Marinha.

Dia 3

Ao Inspector da Alfandega.—Mandando abonar ao tenente do Exercito Libertador, Manoel Antonio de Faria, a quantia de 50\$000.

Ao mesmo.—Mandando satisfazer o pagamento de contas, na importancia de 41\$200, provenientes de serviços policiaes feitos pelo cabo José Rodrigues.

Ao mesmo—Mandando ajustar contas, independentemente de atestado de exercicio e até Janeiro proximo passado, ao alferes do 8º regimento de cavallaria, Antonio da Rocha Bezerra.

Ao Delegado Fiscal em Curitiba.—Mandando satisfazer o saque do mez de Dezembro ultimo, na importancia de 5:000\$000, á Repartição dos Telegraphos.

Ao gerente da Caixa Economica.—Mandando que providencie afim de que sejam pagos os juros vencidos no 2º semestre do anno passado pelo deposito alli feito por D. Maria Gertrudes Cabral.

MINISTERIO DA GUERRA

Directoria Geral

Dia 3

Ao general Laurentino Pinto Filho.—Remettendo a tabella dos vencimentos provisoriamente marcados aos officiaes e praças do batalhão Fernando Machado.

MINISTERIO DA FAZENDA

Requerimentos despachados

Dia 2

Carl Hoepcke & C., pedindo permissão para despacharem, gosando do abatimento de 25 %, sobre as taxas a que estiverem sujeitas, as mercadorias que os mesmos receberam de New York.—Não pode ter lugar em vista da informação do Inspector da Alfandega.

Manoel Pereira da Silva, soldado reformado do exercito, pedindo para que seja aberto o credito verbal a classes inactivas, visto como em virtude da falta d'essa verba ha tem deixado de receber a atapa a que tem direito.—Informe o sr. Inspector da Alfandega.

MINISTERIO DA MARINHA

Dia 2

PORTARIAS—Nomeando para commandarem os cruzadores *Urca* o 4º tenente Augusto Theotonio Pereira e *Iris* o 1º tenente Francisco Cozar da Costa Mendes.

Dia 3

Ao commandante do cruzador *Iris*—Comunicando ter sido deferido o requerimento de Ramon de Castro Linhares, em que pedia licença para tratar de sua saúde.

Ao juiz de paz da capital.—Declarando terem sido tomadas as providencias no sentido de lhe serem apresentados, no dia que designar, o cabo Antonio Manoel e a praça Eduardo de tal, pertencentes ao cruzador *Meteoro* afim de deporrem, como testemuhas, em um processo crime—Officiu so ao commandante do *Meteoro* para providenciar a respeito.

Ao capitão do Porto—Autorisando, conforme a sua proposta em officio n. 23 de 19 de Fevereiro ultimo, a rescindir o contracto que tem o foguista extranumerario de 3ª classe Alfredo Hardy.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23 de Fevereiro

Dorotheo Alfredo da Costa, escrevente da armada, pedindo exoneração deste cargo para servir no exercito libertador.—Deferido.

Henrique Pereira Cano, pedindo exoneração do serviço da armada para assontar praça no exercito libertador.—Deferido.

Dia 3 de Março

Ramon Castro Linhares, dispenseiro do cruzador *Iris*, pedindo licença para retirar-se de bordo afim de tratar de sua saúde.—Deferido.

Maria Felicia Torres de Sant'Anna, pedindo dispensar do serviço da escola de aprendizes marinheiros seu filho de nome Antonio Innocencio de Sant'Anna.—Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros para informar.

Joaquim Domingos de Maria, guardião do corpo de officiaes marinheiros, servindo de mestre do cruzador *Iris*, pedindo dous mezes de seus vencimentos por adiantamento.—Requeira pelos canaes competentes.

Walter Klaus, servindo como 1º machinista a bordo do cruzador *Iris*, pedindo que lhe seja abonada a quantia de 350\$000, relativa a um mez de seus vencimentos.—Requeira pelos canaes competentes.

Dorotheo Alfredo da Costa, ex-escrevente da armada, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido.

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 2

Ao coronel commandante do 5º districto militar—Comunicando ter sido, na mesma data, confirmada a commissão de 2º sargento do 8º Regimento de cavallaria, Antonio da Rocha Bezerra, no posto de alferes do mesmo Regimento, feita em 26 de outubro do anno findo pelo coronel Paulino das Chagas Pereira.

PORTARIA—Concedendo 30 dias de licença ao alferes em commissão do 25º batalhão de infantaria, Domingos Luiz Vieira, para tratar de sua saúde, com os vencimentos que lhe competirem.

Requerimentos despachados

Dia 3

Adão Justino, pedindo ser lhe restituída a quantia em que contribuiu para o hospital, como filio do Hospital Militar—Informe o sr. Inspector da Alfandega.

Annibal Nunes Pires, alferes do batalhão Fernando Machado, pedindo sua demissão.—Deferido.

Dr. Antonio Rodolpho Pereira de Leões, pedindo sua exoneração de capitão honorario do corpo de saúde, com exercicio no hospital militar de Curitiba.—Deferido.

MINISTERIO DA INDUSTRIA

Dia 2

Ao inspector da Alfandega—Comunicando ter o Engenheiro Pedro Luiz Taubois deixado, no dia 4º de Janeiro ultimo, o exercicio do cargo de Director da estrada D. Francisco e assumindo a 13 de Fevereiro findo o de fiscal da estrada de D. Theozza Christina.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Dia 2

Ao Commandante em Chefe da Guarda Nacional.—Mandando providenciar no sentido de serem substituidos no dotacimento de Santa Cruz as treze praças do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional que baixaram á enfermaria militar em diferentes datas, e augmentado com mais quinze praças.

Dia 3

Ao Inspector da Alfandega.—Mandando pagar contas na importancia de 6:918\$390, provenientes de munições navaes e outros objectos fornecidos para os navios da esquadra libertadora, repartição do movimento militar e secretaria d'este governo.

Ao cidadão Benjamin Carvoliva.—Accusando a recepção do officio datado de 29 de Dezembro ultimo, ao qual acompanhou o Hymno da Revolução, composto e offerecido pelo mesmo cidadão ao Governo Provisorio da Republica.

Ao cidadão Manuel Joaquim Machado, presidente do Estado.—Accusando a recepção do officio que em data de 27 de Fevereiro p. p. dirigiu, danlo conhecimento de haver reassumido o cargo de Presidente d'este Estado.

O ESTADO

SEIS MEZES

Fez hontem seis mezes que o exm. sr. almirante Custodio José de Mello, em um destes momentos felizes do sua vida, já tão cheia de serviços a causa da patria, levado exclusivamente pelo seu patriotismo, tantas vezes comprovado, congregou os seus bravos companheiros d'armas á bordo dos diferentes vasos de guerra da nossa gloriosa esquadra, e levantou o grito de opposição contra o governo despótico do sr. marechal Floriano Peixoto.

Justamente na occasião em que o despotismo se considerava livre de todas as peias, que o tinham privado até então de manifestar-se em toda sua horrida ez horripilante aversão selvagem, não só porque toda o exercito preso á suas garras, já incumbido de debellar revoltas que surgiram em diversas partes do territorio nacional, já costando-o em uma obediencia servil, pela dissimulação e porverado do fim noivo para que fora instituido; como também porque fugiu ter inutilizado todos os navios da nossa esquadra, quer distralhindo-os das aguas brasileiras em commissão inteis, quer conservando os que aqui ficavam em estado de não poderem-se mover, e d'este modo indo pensando ter quebrado, do encontro de sua politica ferream, a energia e a vitalidade dos nossos bravos officiaes do marinha e marinheiros; justamente nessa occasião, repetimos, contra a espectativa geral dos brasileiros, que julgavam improprios os seus reclamos em pro da manutenção de sua liberdade e de seus direitos garantidos por lei, por suporem inefficazes todas as resistencias contra o jugo de ferro a que estava submettido o Paiz, e que surge inopinadamente no convoz do *Aquitania* cercado pelos seus bravos companheiros a figura sympathica do almirante Custodio José de Mello, como o paladino perpetuo das nossas liberdades legais e a tira ao despoza do Itamaraty o cetro do despoza para a luta tremenda que se ia travar, entre os defensores da dignidade da Patria, cruentamente ultrajada, e os demolidores do bro, da honra e do caracter nacional.

Ao mesmo tempo espalhava-se por todo o Rio de Janeiro o brilhante manifesto no qual o denodado e patriótico almirante declarava que a ingente revolução, que nascia prestigada pelo apoio da universalidade dos verdadeiros brasileiros, tinha por fim unico assegurar ao Paiz o gozo real das sabias e liberas disposições consagradas na Constituição Federal promulgada a 24 de Fevereiro de 1891, salvando a do naufragio inevitavel a que estava já condemnado pelo governo do sr. marechal Floriano

Peixoto e de seus amigos, e jamais visava avolumar e corporificar pretensões de quem quer que fosse sobre o governo do Paiz.

Aqui, do lado daquelles que se abrigavam sob as dobras da bandeira branca, arvorada na não capitanea e nos outros vasos, que adheriram ou que vieram augmentar os meios de acção dos revolucionarios, como o symbolo da revolução, não havia outro interesse senão salvar a dignidade da Patria, convertendo em uma realidade indescriptivel o dominio absoluto da lei; e lá onde se agrupavam os conselheiros e amigos do sr. Floriano Peixoto vencia, não a ideia de se estabelecer a república, mas sim a ideia de se manter meio anno no porto do Rio de Janeiro, em frente ao centro de resistencia do poder do adversarios, como disse o illustre Almirante Saldanha, e que zomba de todos os obstaculos que lhe são oppostos, é uma revolução victoriosa, e que não pode ser estrangulada, como S. Ex. tão ardentemente deseja. E se á este facto inteiramente novo, virgum podemos chamar o, se juntar a existencia de um governo por ella constituído e sufficientemente privilegiado, que tem sido a sua autoridade parte do territorio nacional, que lhe tem sido tantas vezes disputado quantas lhe fica mais obediente e adstricto, S. Ex. se convencerá de que a sua teimosia é um crime, não só por que não pôde obstar ao enorme incremento que a revolução vai recebendo do resto do paiz, senão tambem porque nós só visamos o restabelecimento da lei e não o interesse pessoal de qualquer de nossos chefes.

O nobilissimo exemplo dado á S. Ex. pelo inclyto marechal Deodoro da Fonseca em 23 de Novembro de 1889, dev-a servir-lhe de norma de conducta na crise actual, mas S. Ex. tem ambições pessoais e ha de fazel-os vingar, salvo se não encontrar quem possa ser recrutado ou preso para defendel-o; mas acima das pretensões de qualquer cidadão, por mais elevado que esteja, está o direito e a justiça que se fazem respeitar pela força dos seus adeptos e dos seus sacerdotes. So S. Ex., desviado da razão, não quer se render á luz da verdade, á força do dever e de exemplo do seu generoso e grande antecessor, que maior somma de responsabilidade para com a nação tinha do que S. Ex., fique certo de que ha de ser vencido pela força material, pela coragem e pelo civismo das heróicas legiões dos salvadores da Republica da Patria.

Nós só diremos a S. Ex. — que seis mezes de vida para uma revolução, que nasceu como esta, dentro de um porto e em frente ás garras do despotismo do governo de S. Ex., é uma revolução vencedora e o seu chefe um benemerito.

Sentimo que S. Ex. não tenha podido continuar a prestar os seus serviços junto ao patriótico Governo Provisorio, na dolorosa phasa por que passa o Paiz, certos em tretanto, que continuará com a sua intelligencia, actividade e boa vontade, a nos secundar no empenho de honra, que temos, em salvar a dignidade d'esta patria, tão ludibriada pelo sanguinario governo do sr. Floriano Peixoto.

Na mesma data tomou posse da pasta da Viação e Obras Publicas, ficando intorinamente nas da Justiça e Interior e Relações Exteriores, o Exm. Sr. Dr. Emygdio Westphalen. Nome vantajosamente conhecido, S. Ex. offerece com o seu passado e com a attitudão que tom assumido nos acontecimentos, que se desenrolar na Patria, os mais seguros elementos para ajuzar-se do seu procedimento na gestão dos negocios, que se relacionam com as pastas do seu cargo.

Felicitemo-nos pela nomeação e posse de S. Ex. a quem apresentamos os protestos da nossa maior consideração.

Somos informados de que por acto de hontem foi nomeado o marechal de campo graduado e reformado Francisco José Cardoso Junior para o cargo de Ajudante General do Exército.

Cumprimentamos a S. Ex.

Pessoa fidedigna nos declarou que o sr. dr. Juiz Substituto Seccional' respondendo ao officio que lhe dirigiu o sr. dr. Procurador Geral da Republica, Provisorio, disse reconhecer o prestar obediencia ao Supremo Tribunal, instituido neste Estado.

Chegou ante-hontem da Laguna onde fora em commissão do Governo do Estado o dr. Freitas Paranhos, chefe de policia estadual. Sabemos que s. s. deixou completamente pacificado os animos n'aquella cidade, tendo aberto inqueritos sobre o assassinato do cidadão Max Bayer e sobre os lamentaveis conflictos da colonia do Braço do Norte.

Devem chegar brevemente a esta cidade cinco cidadãos presos no Tubarão pelo dr. chefe de policia e dois outros presos na Laguna pela mesma authority para averiguações policiaes.

Tambem deve chegar a força policial commandada pelo alferes Vianna que acompanhou o dr. chefe de Policia.

No Itaperim que devia ter chegado hontem, á esperada o dr. Carvalho, ex-chefe do estado-maior do general Salgado.

Com s. a. vem alguns officiaes d'aquelle corpo de exercito, entre elles o general França.

Estão habilitados para cazar desde o dia 4 do corrente o capitão Luiz Ignaci Domingues e d. Virginia Maria da Motta.

Damos hoje aos nossos leitores uma descripção exacta do novo cruzador Detroit, que faz parte da esquadrilla norte americana surta no Rio de Janeiro, afim de que bem se possa apreciar o typo mais recente destas construcções navaes em que os americanos se estão avantajando tanto.

O Detroit mede 237 pés de comprimento na linha d'agôa, estando carregado, na largura extrema é de 37 pés, calado medio 14 1/2 e deslocação 2,650 toneladas. A artilheria consiste de 8 canhões de 5 pollegadas, 2 de 6 pollegadas, 6 canhões Fotehikiss, 2 de 1 libra, 2 Gatlings e cinco tubos para lançar torpedos automaticos. Os canhões de 6 pollegadas estão montados á descoberto na popa e á proa e protegidos por abas de couraça, moveiveis. Os de 5 pollegadas estão no centro do navio.

O contracto exigia que a machina desenvolvesse 5,400 cavallos e a velocidade de 18 nos por hora; mas, sob o estimulo de um premio para o excesso, o fabricante produziu a força de 6000 cavallos e a velocidade de 18,7 nós por hora.

Todo o mecanismo, dynamos e armazens são protegidos por chapas, que vão até 3 pés abaixo da linha d'agôa. O objecto dessa armadura não é proteger o navio das balas do inimigo, mas para impedir que as balas injuriam o menos possivel os compartimentos em que se achão as machinas, etc.

Excepto os seus compartimentos centrais que são maiores, os outros são diminutos e as comportas dos das machinas são operadas por poderosos mecanismo.

Como estes cruzadores devem, por sua natureza, fazer longas viagens no exterior, seus acconchegos internos para officiaes e marinheiros foram muito considerados pelo constructor.

No inverno todo o navio é aquecido por vapor, e no verão enormes leques mecanicos sacção o ar viciado e introduzem ar fresco em todos os compartimentos. ()

Para obter este resultado S. Ex. tem commettido toda a sorte de arbitrariedades, não se detendo deante da pratica de qualquer violencia, quando entende ser ella efficaz para assegurar-lhe o triumpho, desde o aviltamento da dignidade patria no estrangeiro até o confisco absoluto de todas as liberdades; e, no entretanto, a revolução progride dia a dia e se impõe ao caracter nacional como uma necessidade de primeira ordem, como uma confirmação inabalavel de que ainda não perdemos o sagrado instincto de nacionalidade.

A myopia florianista não quer calculadamente ver no movimento heroico, que se ergueo no porto do Rio de Janeiro no dia 5 de Setembro uma revolução geral do Paiz contra o despotismo do governo do Sr. Marechal Floriano Peixoto, mas sim uma revolta parcial, sem echo na opinião publica e que poderia ser abafada em breves dias; no entretanto S. Ex. convenceu-se do contrario, por isso que, ao mesmo tempo que vê a revolução se estendendo de norte ao sul do Paiz, certifica-se pelas nossas constantes victorias que os meios de que pôde lançar mão para restabelecer a sua authority pessoal são fracos, perante o civismo, a dedicação e o valor das numerosas legiões dos revolucionarios.

E S. Ex. conserva-se no poder, sem ter elementos para debellar os seus adversarios, que são hoje os juizes de seus crimes

passados e presentes, cavando ainda mais fundo a ruina da patria e mercadejando com a authority que infelizmente lhe foi confiada, sem pensar que uma revolução que se mantem meio anno no porto do Rio de Janeiro, em frente ao centro de resistencia do poder do adversarios, como disse o illustre Almirante Saldanha, e que zomba de todos os obstaculos que lhe são oppostos, é uma revolução victoriosa, e que não pode ser estrangulada, como S. Ex. tão ardentemente deseja. E se á este facto inteiramente novo, virgum podemos chamar o, se juntar a existencia de um governo por ella constituído e sufficientemente privilegiado, que tem sido a sua authority parte do territorio nacional, que lhe tem sido tantas vezes disputado quantas lhe fica mais obediente e adstricto, S. Ex. se convencerá de que a sua teimosia é um crime, não só por que não pôde obstar ao enorme incremento que a revolução vai recebendo do resto do paiz, senão tambem porque nós só visamos o restabelecimento da lei e não o interesse pessoal de qualquer de nossos chefes.

O nobilissimo exemplo dado á S. Ex. pelo inclyto marechal Deodoro da Fonseca em 23 de Novembro de 1889, dev-a servir-lhe de norma de conducta na crise actual, mas S. Ex. tem ambições pessoais e ha de fazel-os vingar, salvo se não encontrar quem possa ser recrutado ou preso para defendel-o; mas acima das pretensões de qualquer cidadão, por mais elevado que esteja, está o direito e a justiça que se fazem respeitar pela força dos seus adeptos e dos seus sacerdotes. So S. Ex., desviado da razão, não quer se render á luz da verdade, á força do dever e de exemplo do seu generoso e grande antecessor, que maior somma de responsabilidade para com a nação tinha do que S. Ex., fique certo de que ha de ser vencido pela força material, pela coragem e pelo civismo das heróicas legiões dos salvadores da Republica da Patria.

Nós só diremos a S. Ex. — que seis mezes de vida para uma revolução, que nasceu como esta, dentro de um porto e em frente ás garras do despotismo do governo de S. Ex., é uma revolução vencedora e o seu chefe um benemerito.

Somos informados de que por acto de hontem foi nomeado o marechal de campo graduado e reformado Francisco José Cardoso Junior para o cargo de Ajudante General do Exército.

Cumprimentamos a S. Ex.

Pessoa fidedigna nos declarou que o sr. dr. Juiz Substituto Seccional' respondendo ao officio que lhe dirigiu o sr. dr. Procurador Geral da Republica, Provisorio, disse reconhecer o prestar obediencia ao Supremo Tribunal, instituido neste Estado.

Chegou ante-hontem da Laguna onde fora em commissão do Governo do Estado o dr. Freitas Paranhos, chefe de policia estadual. Sabemos que s. s. deixou completamente pacificado os animos n'aquella cidade, tendo aberto inqueritos sobre o assassinato do cidadão Max Bayer e sobre os lamentaveis conflictos da colonia do Braço do Norte.

Devem chegar brevemente a esta cidade cinco cidadãos presos no Tubarão pelo dr. chefe de policia e dois outros presos na Laguna pela mesma authority para averiguações policiaes.

Tambem deve chegar a força policial commandada pelo alferes Vianna que acompanhou o dr. chefe de Policia.

No Itaperim que devia ter chegado hontem, á esperada o dr. Carvalho, ex-chefe do estado-maior do general Salgado.

Com s. a. vem alguns officiaes d'aquelle corpo de exercito, entre elles o general França.

Estão habilitados para cazar desde o dia 4 do corrente o capitão Luiz Ignaci Domingues e d. Virginia Maria da Motta.

Damos hoje aos nossos leitores uma descripção exacta do novo cruzador Detroit, que faz parte da esquadrilla norte americana surta no Rio de Janeiro, afim de que bem se possa apreciar o typo mais recente destas construcções navaes em que os americanos se estão avantajando tanto.

O Detroit mede 237 pés de comprimento na linha d'agôa, estando carregado, na largura extrema é de 37 pés, calado medio 14 1/2 e deslocação 2,650 toneladas. A artilheria consiste de 8 canhões de 5 pollegadas, 2 de 6 pollegadas, 6 canhões Fotehikiss, 2 de 1 libra, 2 Gatlings e cinco tubos para lançar torpedos automaticos. Os canhões de 6 pollegadas estão montados á descoberto na popa e á proa e protegidos por abas de couraça, moveiveis. Os de 5 pollegadas estão no centro do navio.

O contracto exigia que a machina desenvolvesse 5,400 cavallos e a velocidade de 18 nos por hora; mas, sob o estimulo de um premio para o excesso, o fabricante produziu a força de 6000 cavallos e a velocidade de 18,7 nós por hora.

Todo o mecanismo, dynamos e armazens são protegidos por chapas, que vão até 3 pés abaixo da linha d'agôa. O objecto dessa armadura não é proteger o navio das balas do inimigo, mas para impedir que as balas injuriam o menos possivel os compartimentos em que se achão as machinas, etc.

Excepto os seus compartimentos centrais que são maiores, os outros são diminutos e as comportas dos das machinas são operadas por poderosos mecanismo.

Como estes cruzadores devem, por sua natureza, fazer longas viagens no exterior, seus acconchegos internos para officiaes e marinheiros foram muito considerados pelo constructor.

No inverno todo o navio é aquecido por vapor, e no verão enormes leques mecanicos sacção o ar viciado e introduzem ar fresco em todos os compartimentos. ()

NOTICIAS DIVERSAS

Hontem obtive a demissão que pedira ao Chefe do Governo Provisorio do cargo de Ministro da Justiça o nosso amigo Dr. Henrique Valga.

FOLHETIM D'O ESTADO

LUCIOLA

UM PERFIL DE MULHER

Publicado por G. M.

XII

Meio-dia a dar no sino das torres, e eu entrando em casa de Lucia.

Tinha reflectido: essa amizade não podia continuar: se havia de desatar mais tarde, depois de me ter feito curtir mil dissabores. Bom era que cessasse desde logo. Não julgue porém que estava resolvido a separar-me por uma vez de Lucia; minha coragem não chegava a tanto. O que eu desejava era demittir de mim um titulo que me esmagava na minha pobreza, o titulo de amante exclusivo da mais elegante e mais bonita corteza do Rio de Janeiro.

Ella recebeu-me com brandura. Tinha os olhos rubros e pisados de lagrimas; apertando minha mão, beijou-a. Que pretensão ella exprimir com essa movimento! Seria a imagem viva da humilde fidelidade do cão afagando a mão que o acaba de castigar?

Estivemos muito tempo sem trocar palavras.

Enfim Lucia fez um esforço, sorriu como se nada houvesse passado, e veio sentar-se nos meus joelhos, acariciando-me com a ternura e a graciosa volubili-

dade que ella tinha quando o jubilo lhe transbordava d'alma. Aproveitei o momento para alijar o peso que desde a vespéra me acabrunhava.

— Sabes que eu não sou rico, Lucia! Seu olhar luminoso penetrou-me até os seios d'alma para arrancar o pensamento que inspirava essas palavras: respondeu com um pallido sorriso:

— Pensava ao contrario que era muito rico!

Ella mentia!

— Pois pensaste mal. Sou pobre, e não posso sustentar o luxo de uma mulher como tu.

— Acha pouco o que me tem dado!

— O que dei não vale a pena de ser lembrado. Fallemos do que te devia dar, e não pude, porque não tinha. Neste me que se passou, a tua vida não foi tão brilhante como era antes.

— Porque eu não quiz, e não porque me faltasse coisa alguma. Nunca me achei tão rica como agora.

— Não tens sido vista nos theatros e passeios; já não tens um carro; não és enfim a mulher do tom que eu ainda conheci!

— Aborreci-me de tudo isto!

— Não te podes aborrecer sem que o mundo repare!

Como! Não sou senhora de viver a meu modo, desde que com isso não faço mal a ninguém? Se appareço é um escandallo; se fico no meu canto ainda se occupo comigo.

— Que queres! Ha certas vidas que não se pertencem, mas á sociedade onde existem. Tu és uma celebridade pela belleza como outras o são pelo talento e pela posição. O publico, em troca do favor

e admiração de que cerca os seus idolos, pede-lhes conta de todas as suas acções. Quer saber porque agora andas tão retirada; e não acha senão um motivo.

— Qual? perguntou Lucia com anciandade.

— Suppõe que eu te sacrifico aos meus diuemes; e não me perdoas, porque não sou bastante rico para ter semelhantes escriptichos.

— É isso que o incommoda! Meu Deus! Fique descansado: terei carro, apparecerei como d'antes! Hoje mesmo!... Verá! Não sabe quanto me custa esse sacrificio; mas um só beijo me paga com usura!

Estelou o labio entre os meus.

— Precisava d'elle para me dar coragem: agora, sinto-me forte.

— Onde vais? perguntei retendo-a.

— Vou mandar á cocheira ver o meu carro; escrever á Gudin que me faça uma duzia de vestidos os mais ricos; dizer ao caixaero do Wallerstein que me traga para escolher o que elle tem do melhor em modas chegadas ultimamente! É verdade, esquecia-me de mandar tomar uma assignatura no theatro lyrico, e encomendar uma nova parelha de cavallos. A minha caleça já está usada: preciso trocal-a por uma victoria, e renovar o fardamento dos criados. Até a noite tenho tempo para tudo. O Jacintho se incumbirá de uma parte das commissões.

Olhei para Lucia: ou está louca, ou zomba de mim, foi a minha primeira idéa, ouvindo a semi-ceremonia e o despalante com que ella decretava um orgamento de despeza que faria estremeecer o mais prodigo financeiro.

— Espera, Lucia!

— Ainda não é bastante? Que hei de fazer mais? disse com um gesto de comico desespero. Ah! Mandarei arranjar de novo a minha casa, e darei um baile! Que diz!

— Farás o que lór do teu gosto!

— Do meu!...

— Goza da tua mocidade. É justo: tu podes e deves fazer; mas como só eu venho á tua casa e todo o mundo sabe que não sou millionario, comprehendes que, se isto continuasse, suspeitarião, dirião mesmo, se já não disserão, que vivo á tua custa!

Lucia ficou livida: tinha comprehendido.

— Então não posso dar-me a quem lór de minha vontade?

— Quem diz isso? Eu é que não te posso aceitar por semelhante preço. A' custa da honra... é muito caro, Lucia!

— Ah! esquecia que uma mulher como eu não se pertence; é uma coisa publica, um carro da praça, que não pôde recusar quem chega. Estes objectos, este luxo, que comprei muito caro tambem, porque me custarão vergonha e humilhação, nada a isto é meu. Se quizesse dal-os, roubaria aos meus amantes presentes e futuros: aquelle que os aceitasse seria meu cumplice. Esqueci que, para ter o direito de vender o meu corpo, perdi a liberdade de dal-os a quem me apronver! O mundo é logico! Applaudia-me se eu reduzisse á miseria a familia de algum libertino; era justo que pateasse se eu tivesse a loucura de arruinar-me, e por um homem pobre!

navio é illuminado a luz electrica por luz incandescente.

Fôra a artilharia custou \$612,50 ou ao cambio actual 2.940.000\$000.

Foi designado para commandante o capitão de fragata Brownson.

O tour de force que consiste em ficar sem comer durante trinta, quarenta e cinco dias, nada é ainda comparado com a proeza que o Sr. Seymour, norte americano, tencionava fazer em Chicago.

O Sr. Seymour afirma que viverá de baixo da terra, enterrado a uma profundidade de 6 pés, cerca de dois metros —

tor preciso para que cresça sobre o seu tumulo um quadrado de cevada semeado no momento do seu enterramento, isto é, durante seis ou sete semanas.

Par-se-ha sepultar n'um vasto ataudal de 3 compartimentos em meados de Agosto, e, como segundo os seus calculos a cevada poderia ser colhida em 14 de Setembro, a sua cova e ataudal serão abertos neste dia, saindo o cheiro...

Porque meio secreto chegará a este resultado?

E' o que não diz.

O certo é que tomão ao serio nos Estados-Unidos o seu estravagante projecto e que a municipalidade de Chicago parece disposta a autorisar esta maravilhosa experiencia, com a condição de que o tumulo do vivo seja guardado por soldados, com os quais o sr. Seymour se achará em comunicação por meio de um sistema de sinais ligados ao ataudal e que permitão ao enterrado fazer-se exhumar antes da data prescrita, se achar o tempo demasiado comprido ou a sua habitação subterrestre por demais incommoda!...

Inaugurou-se em Chicago em 41 de Setembro ultimo o congresso das religiões.

Foi a primeira vez na historia do mundo que se reuniram em uma assembleia os representantes de quasi todas as religiões.

Achavam-se representadas as religiões da India, da China e do Japão, ao lado da igreja catholica, do protestantismo e do judaismo.

Entre os numerosos sacerdotes de diferentes crenças atrahiam a attenção o Arcebispo de Zante, o Revm. Dionysos Letas, o professor C. N. Chaparrar, os brahmas H. Dharmapala e P. C. Mozoondar, da India; o budhista Pung Kwang yu, da China, o Rabbi G. Hirsch; Khersdji-Lau granu, de Bombaim.

O Congresso devia durar dezeseite dias, e, durante esse prazo cada crença deveria expor o tempo que lhe era destinado, expondo os principios da fé que sustenta e os serviços que tem prestado á humanidade.

Não haveria contravessias ou comparações e os ataques foram completamente prohibidos.

Encerrando o nosso noticiario damos aos nossos amaveis leitores algumas das datas mais importantes para o industrialismo, no seculo actual.

Em 1807 começou a navegar em New-York e Albany o primeiro vapor.

Em 1814 principiou o Times a se imprimir a vapor e pouco depois o Steamer Savannah fez a primeira viagem transatlantica em 1819.

Em 1825 inaugurou-se o primeiro caminho de ferro de Stockton á Darlington.

Em 1837 inventou-se o telegrapho electrico de Cook e Wheatstone e no anno seguinte a photographia de Daguerre.

Em 1843 abre-se o commercio da China. Em 1848 surge o ouro da California e em 1852 o da Australia.

Em 1855 Bessemer descobre o seu aço e em 1859 o petroleo da Pennsylvania.

Em 1865 abre-se o isthmo de Suez, e em 1885 o de Saint-Gothard.

Em 1880 fura-se o monte Cenis.

Em 1886 ligou-se pelo telegrapho a Europa á America e em 1882 fica Paris ligada á Londres pelo telephone.

EDITAES

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Commissario de Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc. Faça saber que pelo presente edita...

chamados a este commissariado todos os srs. inspectores do 1º e 2º districto policial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus titulos, a fim de preencher-se as vagas que por ventura possam existir, sob as penas da lei os que faltarem.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894. — Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escriptão o escrevi.

CORREIO

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico para conhecimento dos srs. mestres, capi...

ou á vapor os artigos abaixo mencionados, do Regulamento approved pelo Decreto n. 368 A de 1º de Maio de 1890:

Art. 65. E' obrigatorio o transporte das malas para os portos da Republica, gratuitamente, sem limite de peso nem de volume.

1º Para as embarcações brasileiras de vela ou a vapor, mercantes ou da arma...

2º Para os navios a vapor estrangeiros que navegarem regularmente entre portos brasileiros.

3º Os donos, agentes ou consignatarios dos navios de vela ou a vapor, assim como os commissarios dos navios de guerra brasileiros, quando estes não sabirem com carta de prego, e quando entre a ordem da partida e a sahida do navio medir mais de 24 horas, deverão participar por escripto ao occorre, a hora da partida de ses navios, seu destino e as escalas que houver.

Art. 88. Fica sujeito a multa de 200\$000 rs. o n'estre, capitão ou commantante que não for ou mandar busca ao Correo as malas que lhe devam ser entregues; assim como os donos, agentes ou signatarios de navios de vela ou a vapor que não fizerem a participação de que trata o § 4º do art. 65.

Art. 89. O mestre, capitão ou commantante que, chegando ao porto do destino de escala do navio, não entregar a mala ou malas que lhe tiverem sido confiadas, incorrerá na multa de 200\$000.

Administrção dos Correios do Estado de Santa Catharina, 13 de Fevereiro de 1894. — O official, Urbano Costa.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição convidado os devedores da divida activa, proveniente de fôros de tonrons e de marinhas do exercicio de 1892, a virem satisfazer seus debitos, visto que brevemente tem de ser remetidas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a cobrança executiva. Primeira seccção da Alfandega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. — O chefe de seccção João da Nat...

ANNUNCIOS

Clinica medica—cirurgica e de partos DR. ALFREDO FREITAS CHAMADOS A QUALQUER HORA Consultas das 10 ás 12 horas da manhã e de tarde das 3 ás 5 horas GRATIS AOS POBRES Escriptorio na Rua Trajano n. 42 Pavimento terreo da casa de sua residencia

VENDE-SE uma casa no lugar denominado Estreito com 3 janellas e 2 duas portas no lado, com 15 braças de frente e 50 de fundos, com cafeiros, laranjeiras, agua de beber e de lavar e pasto. Para tratar a rua João Pinto n. 4.

HERVA MARTE Em pó e folha, vende-se no armazem de Vasco Gama.

Pharmacia Elyseu Peça aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesmo pharracia. Desterro, 25 de Fevereiro de 1894. Zeferino José da Silva.

Vende-se Um burro novo e bem manso proprio para todo trabalho. Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

MEDICO E OPERADOR DR. CARLOS DA FONSECA Rua Alvaro de Carralho n. 5 Consultas gratis aos pobres das 7 ás 9 da manhã.

CAPIM Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na Rua de Sant'Anna em frente a chacara do sr. Garcia.

Ao commercio da capital e interior do Estado O abaixo assignado, ex-empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & Comp. vem por meio da imprensa declarar ao commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos senhores. Outrosim, declaro ao mesmo commercio que no dia 1º do corrente mez entrei para a nova e luctuosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & Comp. como interessado e viajante.

Nestas condições peço á seus amigos e freguezes a valiosa proteccção e attenção com que sempre lhe dispensarão na certeza de que se esforçará em bem responder as ordens que lhe forem confiadas. Desterro, 1º de Março de 1894. — Urbano Villela Caldeira.

AO COMMERCIO Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná, que admittiram nesta data como seu interessado o viajante o sr. Urbano Villela Caldeira ex-viajante da casa Ernesto Vahl & C. dan do ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito. Desterro, 4º de Março de 1894. Campos Lobo & C.

FERRARIA MECHANICA A. Baumann & C. Janes declaram que estabeleceram uma officina de ferroaria nesta cidade á rua Primeiro Tenente Silveira onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solididade nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregão-se de concertar machinas, motores, bombas, rolados e molas para carros, accião enconchadas de grades para jardins, saccadas, portões, de ferro etc. etc. Na mesma officina ferram-se animais, e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre tudo a preços rasca veis. A. BAUMANN Y C. JANES

PASSAS Frescas e superiores, em caixas de diversos tamanhos, vende Areias, á rua do Commercio. 8. PREÇOS SEM IGUAL

DR. FRANCO LOBO MEDICO E OPERADOR Especialidade em molestias de seborrea Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Elyseu e da Praça ADVOGADOS FERNANDO CALDEIRA E ARISTIDES MELLO Praça 45 de Novembro n. 2 (SOBRADO)

Ao Commercio O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 816 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & C. pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões consignação importação e exportação de conta propria. Desterro, 1º de Novembro de 1893. ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

O ESTADO Nesta typographia compo os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 275 do «Estado». Paga-se a 30 réis, cada um.

ASSUCAR. Wendhausen & Cº acabam de receber uma partida de assucar grosso em saccos de 60 kilos, que vendem a preços muito ventajosos. RUA DO COMMERCIO N. 1

MUDANÇA RELOJOARIA E OURIVESARIA DE PAULO HUSADÉL

Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias; loja e officina para a rua do Commercio n.º 16 em frente a Alfandega, onde continua a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão. Vendas: encomendas e concertos só a dinheiro.

Modicidade em preços RUA DO COMMERCIO N. 16 EM FRENTE A ALFANDEGA

AO COMMERCIO Campos Lobo & C. communicam ao commercio d'este Estado e circumvizinhos que fundaram n'esta cidade uma casa de fazendas e armazim por atacado, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras, a qual fazem parte D. Francisca da Fonseca Costa como commanitaria e Francisco Campos da Fonseca Lobo ex interessado de Fernandes Bravo & C. como solidario. Desterro, 10 de Fevereiro de 1894. Campos Lobo & C.